

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: RENY WANDERLEY BRAGANÇA

TÍTULO: A REFLEXÃO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

AUTORES: ANA PAULA ANDRADE, RENY WANDERLEY BRAGANÇA, SHIRLEY BEATRIZ DE CASTRO COURY CORRÊA, RENY WANDERLEY BRAGANÇA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): NÃO POSSUI

PALAVRA CHAVE: professor-reflexivo, formação de professores, prática reflexiva

RESUMO

O objetivo do trabalho apresentado neste 16º Seminário de Pesquisa e Extensão é traçar a arqueologia da prática reflexiva no livro "Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito" de Pimenta e Ghedin (orgs., 2006). Tal trabalho pertence à pesquisa "Arqueologia da prática reflexiva", orientada pela professora Ana Paula Andrade, na FaE/CBH/UEMG. A metodologia utilizada é feita a partir da análise do discurso de Foucault, que observa o dito. Esta possui uma proposta para discutir o conceito do professor reflexivo, apresentando sua trajetória, fundamentos e questionando as atividades docentes fundamentadas neste conceito. O conceito é debatido pelos seguintes autores na obra – Selma G. Pimenta, José C. Libâneo, José G. Sacristán, Bernard Charlot, Silas B. Monteiro, Evandro Ghedin, Maria Isabel B. Serrão, Maria do Socorro L. Lima e Marineide de O. Gomes, Juarez M. Valadares, Rita de Cássia M. Barbuginai Borges, e Luiz Fernando Franco. Estes discutem suas ideias de várias formas. Pimenta cita D. Schön, que propõe uma valorização da prática na formação de professores, porém que essa prática seja reflexiva, desenvolvendo no discente a capacidade de refletir. A autora e uma boa parte dos autores acima citados criticam a concepção de Schön por este ter simplificado o fazer reflexivo, como se fosse uma técnica; e porque desconsidera a teoria tão importante na formação do professor. Diante do exposto, temos como resultados parciais de que a prática reflexiva no Brasil se efetivou a partir da concepção do professor reflexivo como concepção teórica a partir da década de 1990 e de que os autores percebem que tal concepção enfatizou, em demasia, a prática em detrimento da teoria.